

|                               |             |                         |             |
|-------------------------------|-------------|-------------------------|-------------|
| <b>INFORMAÇÕES DE SERVIÇO</b> | <b>13-1</b> | <b>SISTEMA DE CARGA</b> | <b>13-4</b> |
| <b>DIAGNOSE DE DEFEITOS</b>   | <b>13-2</b> | <b>ALTERNADOR</b>       | <b>13-4</b> |
| <b>BATERIA</b>                | <b>13-3</b> |                         |             |

## INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

### INSTRUÇÕES GERAIS

O nível da solução da bateria deve ser verificado regularmente e completado com água destilada se necessário. Quando carregar a bateria, cargas rápidas devem ser usadas apenas em caso de emergência, recomenda-se usar carga lenta. Remova a bateria da motocicleta para carregá-la, sempre que for possível.

Para carregá-la na motocicleta, solte os terminais e mantenha-a afastada de chamas e faíscas, pois durante a carga há produção de hidrogênio.

Todos os componentes do sistema de carga podem ser testados na motocicleta.

### ESPECIFICAÇÕES

#### BATERIA

|                                 |                           |
|---------------------------------|---------------------------|
| Capacidade                      | 12 V 2,5 AH               |
| Densidade específica da bateria | 1.260 - 1.280 (20°C/68°F) |
| Corrente da carga               | 0,25 AH                   |

#### ALTERNADOR

|                  |                  |
|------------------|------------------|
| Saída da carga   | 94 W/5.000 rpm   |
| Rotação da carga | 1.500 rpm (dia)  |
|                  | 1.500 rpm(noite) |
| fusível          | 7A               |

## DIAGNOSE DE DEFEITOS

#### Sem corrente - chave na posição ON

- 1 - Bateria descarregada.
  - Bateria não foi carregada.
  - Eletrólito da bateria evaporado
  - Deficiência no sistema de carga.
- 2 - Terminais da bateria desligados.
- 3 - Fusível queimado.
- 4 - Interruptor da ignição defeituoso.

#### Corrente fraca - chave na posição ON

- 1 - Bateria fraca
  - Nível do eletrólito da bateria baixo.
  - Bateria descarregada.
  - Deficiência no sistema de carga.
- 2 - Terminais da bateria soltos.

#### Corrente fraca - motor funcionando.

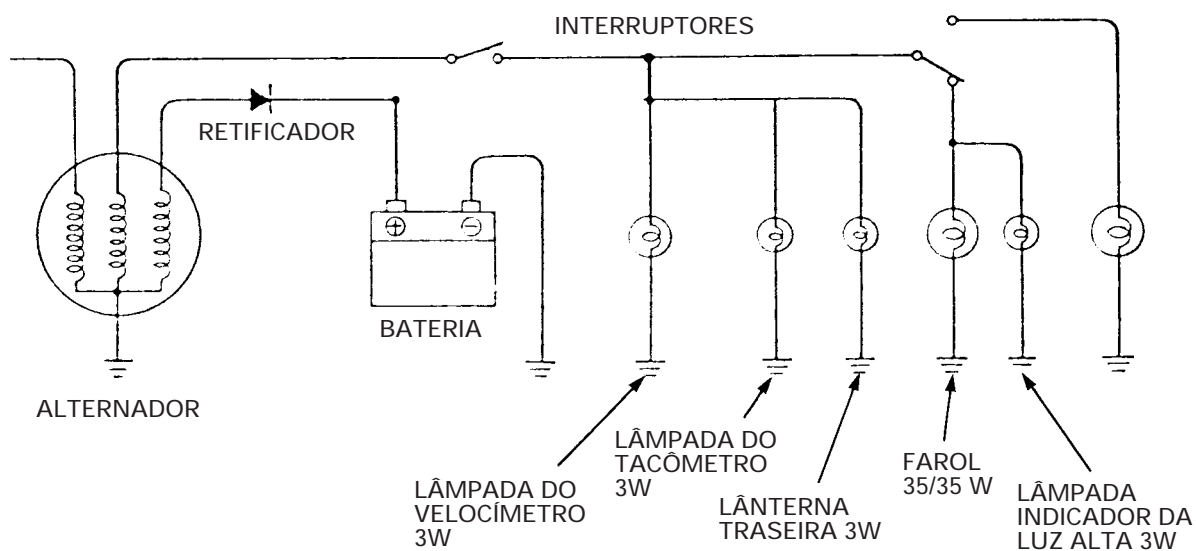
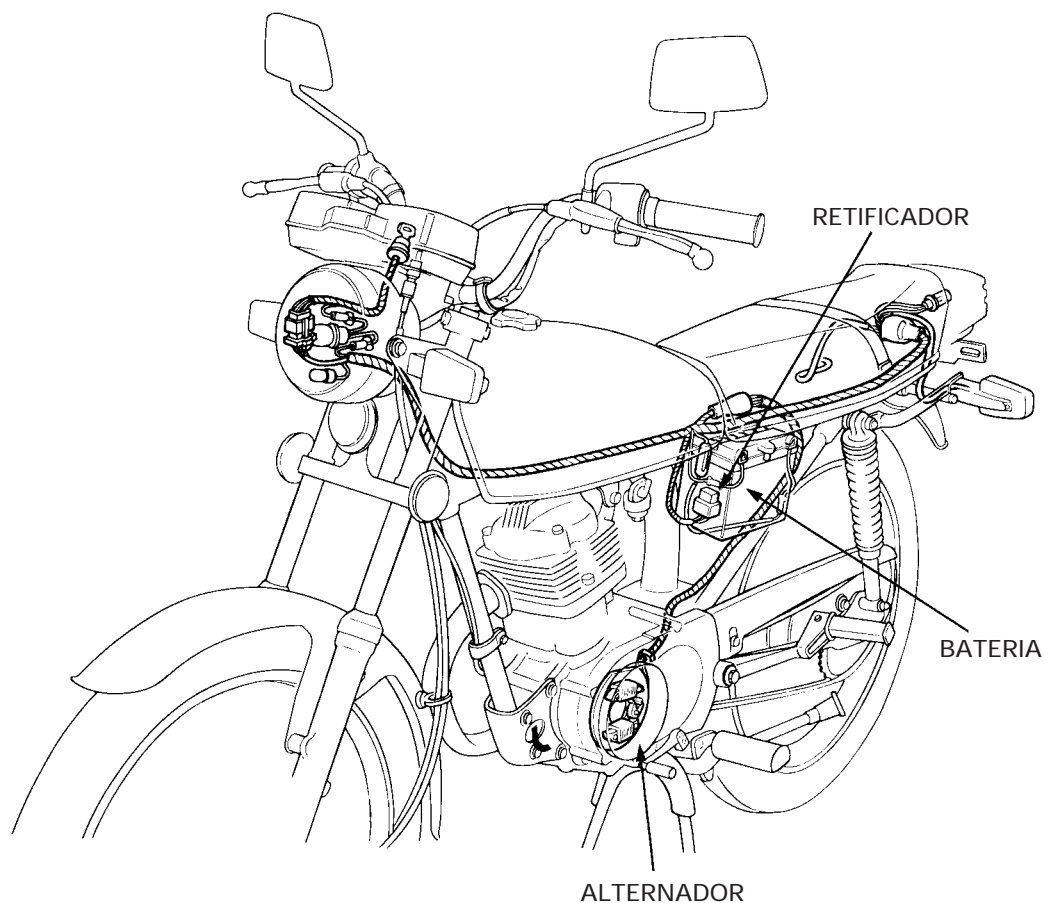
- 1 - Bateria com carga baixa.
  - Nível do eletrólito da bateria baixo.
  - Uma ou mais células mortas.
- 2 - Deficiência no sistema de carga.

#### Corrente intermitente.

- 1 - Terminais da bateria soltos.
- 2 - Terminais do sistema de carga soltos.
- 3 - Terminais do sistema de partida soltos.
- 4 - Terminais em curto-circuito no sistema de ignição.

#### Sistema de carga defeituoso.

- 1 - Ligações soltas, quebradas ou fios em curto-circuito.
- 2 - Regulador de voltagem defeituoso.
- 3 - Retificador defeituoso.
- 4 - Alternador defeituoso.



BATERIA

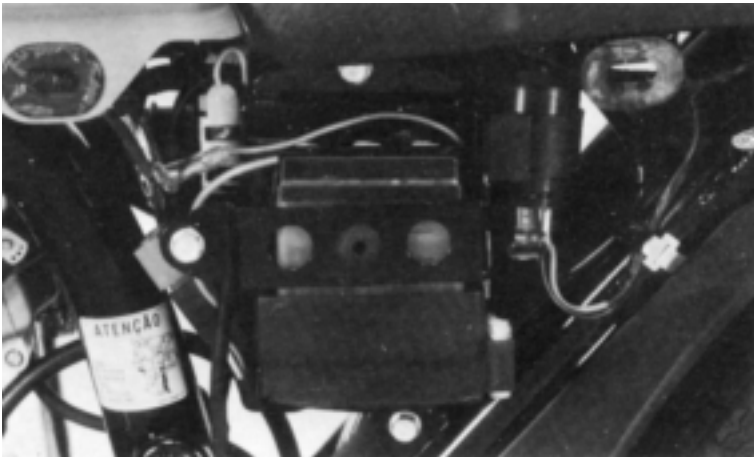
REMOÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda.  
Desconecte os terminais positivo (+) e negativo (-) da bateria.

NOTA

Remoção o terminal negativo primeiro e depois o terminal positivo

Desconecte o tubo de respiro da bateria.

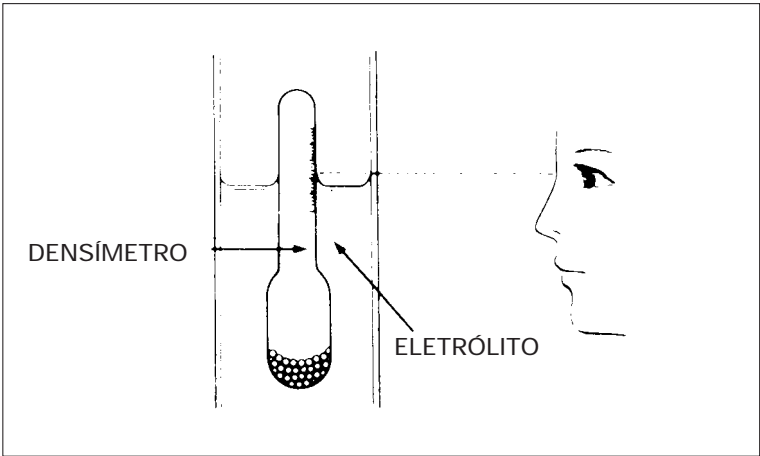


TESTE DE DENSIDADE ESPECÍFICA DO ELETRÓLITO

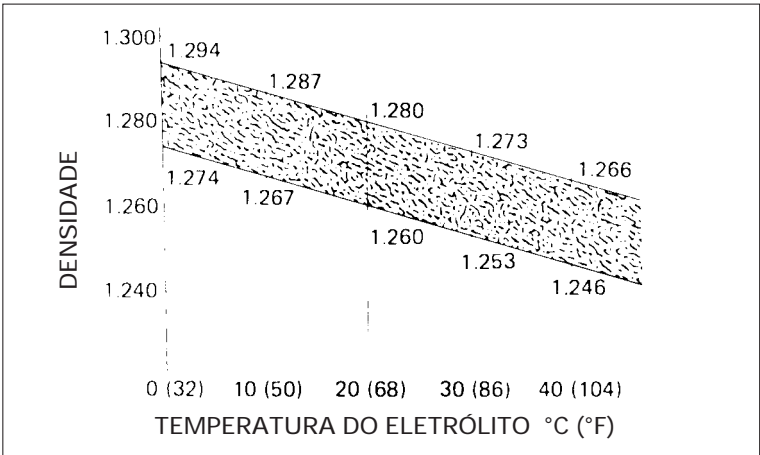
Verifique a densidade do eletrólito em cada célula com um densímetro.

NOTA

A bateria deve ser recarregada se a densidade específica estiver abaixo de 1.230.  
A densidade específica varia de acordo com a temperatura como mostra a tabela abaixo  
Troque a bateria se estiver sulfatada. A bateria deve ser trocada se apresentar depósitos no fundo de cada célula.



DENSIDADE ESPECÍFICA (20°C)  
1260 - 1280 Carga Total  
1220 ou menos Descarregada



Conecte o cabo positivo (+) do carregador no terminal positivo (+) da bateria.  
Conecte o cabo negativo (-) do carregador no terminal negativo (-) da bateria.  
Carregue a bateria até o eletrólito alcançar a densidade específica de 1.260 - 1.280 (20° C).

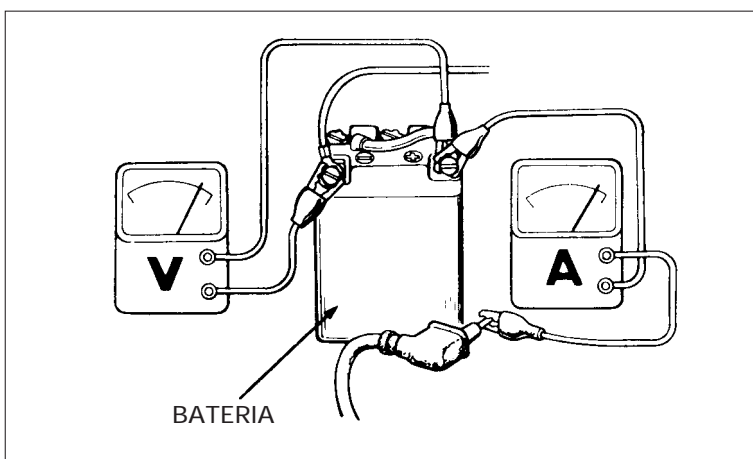
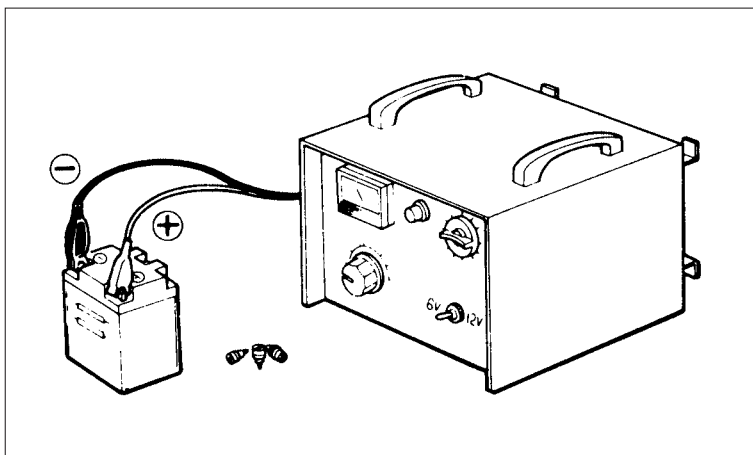
**Corrente de carga: 0,25 A (máx.)**

**⚠ CUIDADO**

Antes de carregar, retire as tampas da bateria.  
Mantenha afastada chamas ou faíscas do local de carga.  
Ligue ou desligue sempre no carregador, nunca no terminal da bateria.  
Desligue o carregador se a temperatura do eletrólito ultrapassar 45°C.

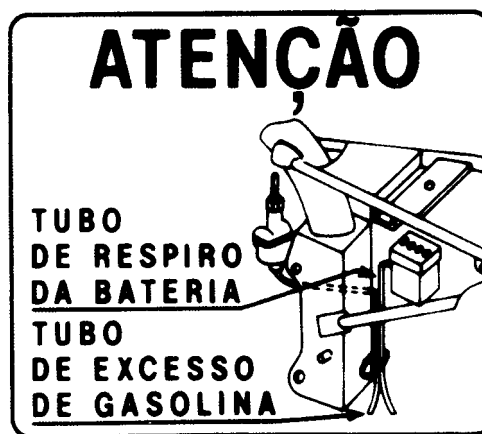
**ATENÇÃO**

A carga rápida deve ser feita somente numa emergência, carga lenta é preferível.



**ATENÇÃO**

O tubo de respiro da bateria deverá ser colocado como mostra a etiqueta de precaução.  
O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria, pode danificar a carcaça.



397-630

SISTEMA DE CARGA

TESTE DE FUNCIONAMENTO

Aqueça o motor antes de iniciar as medições. Conecte um voltímetro e um amperímetro para verificar o rendimento do sistema de carga.

NOTA

Use uma bateria carregada para verificar o sistema de carga.

DADOS TÉCNICOS

| FAROL      | INÍCIO DE CARGA           | 4.000 rpm            | 8.000 rpm            |
|------------|---------------------------|----------------------|----------------------|
| DESLIGADO  | 13,6 V<br>1.500 rpm. máx. | 17,8 V<br>0,9 A min. | 18,1 V<br>3,0 A máx. |
| LIGADO (H) | 6,8 V<br>1.500 rpm máx.   | 17,7 V<br>0,9 A min. | 18,0 V<br>3,0 A máx  |



ALTERNADOR

NOTA

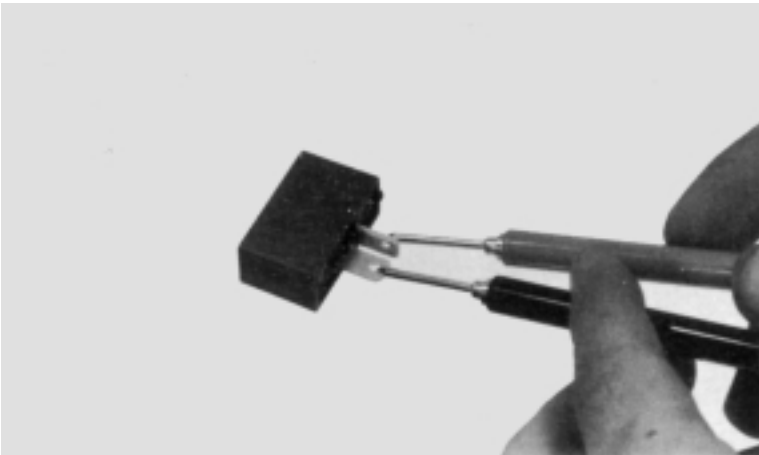
Este teste pode ser feito o com estator instalado.

Remova as tampas laterais direita e esquerda e retire o assento.  
Remova a presilha da fiação do conector do alternador.  
Desconecte os conectores do alternador.  
Deverá existir continuidade:  
Entre os fios AMARELO - PRETO e BRANCO.  
Não deverá existir continuidade:  
Entre os fios TERRA - AMARELO - PRETO e BRANCO.



TESTE DO RETIFICADOR

O retificador estará normal se houver continuidade somente na direção indicada.  
Troque o retificador se houver continuidade no sentido inverso.



## NOTAS

[illegible]

## COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual contém todas as informações necessárias para a manutenção e reparos da HONDA CG 125/125 ML

Os capítulos de 1 a 3 se referem-se à motocicleta em geral enquanto de 4 a 15 se referem a partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende nesta página e vire para a página 1 desse capítulo.

A maioria dos capítulos começam com o conjunto ou ilustração, informações e diagnose de defeitos para esse capítulo; as páginas seguintes detalham os procedimentos.

Se você não conseguir localizar qual a origem do defeito, verifique o capítulo 16 "DIAGNOSE DE DEFEITOS" para uma ajuda adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização a impressão. A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características do veículo, a qualquer tempo e sem aviso prévio, sem que por isso incorra em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

**HONDA MOTOR DO BRASIL**  
Depto. Assistência Técnica

## ÍNDICE GERAL

|                  |   |    |
|------------------|---|----|
|                  | INFORMAÇÕES GERAIS  | 1  |
|                  | LUBRIFICAÇÃO  | 2  |
|                  | MANUTENÇÃO  | 3  |
| MOTOR            | SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO  | 4  |
|                  | REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR   | 5  |
|                  | CABEÇOTE/VÁLVULAS   | 6  |
|                  | CILINDRO/PISTÃO   | 7  |
|                  | EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS                             | 8  |
|                  | ALTERNADOR  | 9  |
|                  | CARCAÇA DO MOTOR/ÁRVORE DE MANIVÉLAS/TRANSMISSÃO/SISTEMA DE PARTIDA | 10 |
| CHASSI           | SISTEMA DE DIREÇÃO/RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO                   | 11 |
|                  | RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO                                       | 12 |
| SISTEMA ELÉTRICO | BATERIA/SISTEMA DE CARGA  | 13 |
|                  | SISTEMA DE IGNIÇÃO  | 14 |
|                  | INTERRUPTORES/BUZINA  | 15 |
|                  | DIAGNOSE DE DEFEITOS  | 16 |